

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2025/2028
(PPP)

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

FRANZ CARLOS JOÃO LEMKE

CÓDIGO - INEP: 32027729



AFONSO CLÁUDIO - ES

2025

Sumário

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	03
1.1 Identificação da escola	03
1.2 Caracterização da instituição	03
1.2.1 História da instituição	03
1.2.2 Inserção regional	04
1.2.3 Abrangência e área de atuação	06
1.2.4 Articulações com outras Instituições	07
1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa	07
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar	08
1.3.1 Organização da oferta	08
1.3.2 Capacidade de matrícula	08
1.3.3 Indicadores de produtividade	09
1.3.4 Relação escola-comunidade	14
1.3.5 Objetivos e metas da escola	14
1.4 Gestão Escolar	15
1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática	15
1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos	16
1.4.2.1 Instalações gerais	16
1.4.2.2 Instalações administrativas	16
1.4.2.3 Salas de aula	16
1.4.2.4 Laboratórios	17
1.4.2.5 Biblioteca	17
1.4.3 Perfil de profissionais	17
1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação	19
1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo	19
1.4.6 Formação continuada dos profissionais	19
1.4.7 Política de apoio ao estudante	19
1.5 Política de educação inclusiva	20
2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS	21
2.1 Ensino Educação Infantil	21
2.2 Ensino Fundamental	22
2.2.1 Organização Curricular	22
2.2.1.1 Concepção de currículo	23

2.2.1.2 Áreas de conhecimento	23
2.2.1.3 Componentes curriculares e carga horária	24
2.1.1.4 Metodologias de Ensino	25
2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática	26
2.3 Histórico e Certificado Escolar	26
3. PLANO DE AÇÃO	26
3.1 Objetivos	26
3.2 Metas e estratégias	27
3.3 Ações plurianuais	28
3.3.1 Inovação pedagógica	28
3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica	29
3.4 Plano de Sustentabilidade financeira	29
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
4.1 Descrição do processo de autoavaliação	29
4.2 Instrumentos da avaliação institucional	29
4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista	29
4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental	30
4.2.3 Instrumento IV: Pais/Comunidade	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Resolução CEE/ES 3.777/2014 - artigo 47 Alterada pela Resolução CEE/ES 6.111/2021.

1.1 Identificação da escola

Nome: EMEIF Franz Carlos João Lemke

Endereço: Zona Rural, Córrego Francisco Correa, Distrito de Mata Fria.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Abrangência de atuação: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Dados dos gestores e membros da equipe de elaboração do PPP:

William Behrend Harchbart

Deyvson Moutinho Caliman

Fernanda Pereira Rodrigues

1.2 Caracterização da instituição

1.2.1 História da instituição

A escola estadual surgiu no ano de 1961, mas apenas em 1975 foi regularizada pela resolução nº 41/75 de 28 de novembro de 1975, onde foi construído o primeiro prédio da escola na administração do prefeito Eutrópio. A doação do terreno foi feita pelo Sr. Alberto Kurth morador da comunidade de Córrego Francisco Corrêa, que logo depois vendeu sua propriedade para família Lenke e se mudou. A primeira professora foi a Sr^a. Maria Helena Spindola, em seguida Sr^a. Maria Colombo, Sônia Küster, Rosalina Kalke Garbrecht, Ricardo Kloss, Dalzira L. Broedel e assim por diante.

Com a construção da EMEIF Franz Carlos João Lemke a comunidade passou a ter acesso à educação que atendia de 1^a a 4^a série, que antes era de difícil acesso, devido a distância de poucas escolas existentes.

A comunidade é tipicamente pomerana, com costumes e crenças trazidas da antiga Pomerânia e seus antepassados, inclusive a língua. Considerando hoje uma miscigenação significativa para adaptações de cultura, tanto é que as crianças aprendem o português ao ingressarem na escola.

Com o passar dos anos houve a necessidade de aumentar o prédio para atender os alunos da educação infantil em 1992, na administração do prefeito Sr. Edélio Francisco Guedes. E a professora foi Maristela Kum Krause e outras posteriormente.

Em 1998 começou atender a 5^a série, posteriormente às séries seguintes e em 2001 com crescimento do número de alunos e a necessidade dos alunos para estudar de 5^a a 8^a série, que foi ampliado à escola com mais duas salas para atender o ginásio pelo decreto nº 54/98 quando também foi municipalizada, na administração do prefeito Sr. Methódio José da Rocha.

Em 2003 foi construída uma quadra com a parte do terreno doado pelo Sr. Lourival Lenke para que os alunos tivessem educação física e a quadra ser usada também para fins culturais e esportivos, atendendo toda comunidade.

Atualmente com o grande crescimento da população desta comunidade e número de alunos, a escola foi reconstruída em 2007 com um novo prédio com ótima estrutura para atender de pré-escola à 8ª série. Em 2021 recebeu novo nome, passando a se chamar Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Franz Carlos João Lemke.

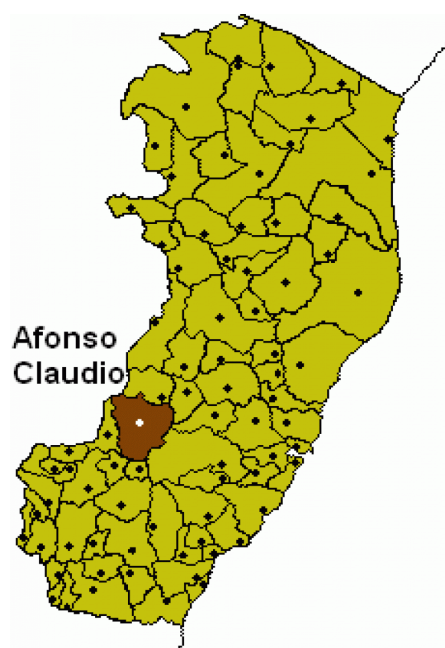
No ano letivo de 2025, a escola atende 3 turmas de pré-escola com o 1º período, 2º período A e 2º Período B, entre 04 e 05 anos. 1 turma de 1º ano, 1 turma de 2º ano, 1 turma de 3ª ano, 1 turma de 4ª ano, 1 turma do 5º ano, 1 turma de 6ª Ano, 1 turma de 7ª Ano, 1 turma de 8ª Ano A e 1 turma de 8ª Ano B, 1 turma de 9ª Ano, perfazendo um total de 264 alunos atendidos por dia.

Os alunos da instituição escolar são 98% residentes no meio rural e 2% residentes na sede do distrito, 97% mora com os pais e 0,3% reside com avós ou outros parentes, 90% são da religião Evangélica Luterana, 05% professam a religião Católica e 05% as demais religiões. As famílias se compõem entre seis e dez pessoas, onde a escolaridade predominante é o ensino fundamental. A maioria incentiva os alunos a estudarem e acreditam ser a escola, através do conhecimento, capaz de dar condições a seus filhos terem uma vida melhor. Muitos pais acompanham a vida escolar dos filhos, outros só participam quando são convocados pelos professores, equipe pedagógica ou direção.

Na última Série dos Anos Finais do Ensino Fundamental, tem-se uma variedade muito grande de alunos que não querem concluir o Ensino Médio, pela cultura local, por serem alunos a ajudarem no trabalho junto com os pais na lavoura de verduras e morangos.

1.2.2 Inserção regional

Mapa 1: Afonso Cláudio no Estado do ES.



Mapa 2 e 3: EMEIF Franz Carlos João Lemke em Distrito de Mata Fria, município de Afonso Cláudio.



1.2.3 Abrangência e área de atuação

A EMEIEF Franz Carlos João Lemke, está localizada na zona rural do município de Afonso Cláudio e os alunos em sua maioria são descendentes de pomeranos e utilizam a língua pomerana em seu dia a dia, inclusive dentro da instituição escolar. A comunidade é tipicamente agrícola, os alunos são filhos de trabalhadores rurais que moram nas regiões vizinhas a instituição, os pais destes alunos são pequenos proprietários de terra, que sobrevivem em regime conhecido como agricultura familiar sustentável, tendo como principal meio de sobrevivência o plantio e comércio de frutas, verduras e leguminosas. Sendo que uma parcela significativa complementa a renda mensal com o auxílio do Bolsa Família. A Instituição atende na modalidade de Educação Infantil de 4 a 6 anos, de acordo com o artigo 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n 9.394/96 e o Ensino Fundamental de 9 anos fundamentado na lei a Lei nº 11.274/2006, funcionando nos turnos matutino e vespertino.

A instituição tem como órgão mantenedor a Secretaria Municipal de Educação de Afonso Cláudio e é assistida pela mesma, e objetiva atender o disposto nas Constituições Federal em se artigo art. 206 inciso VI e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente observadas, em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis, assegurando a todas as crianças convívio escolar e oportunidades de aprender.

1.2.4 Articulações com outras Instituições

A integração com a comunidade é fundamental, tendo em vista a necessidade de nortear ações dentro da escola, para todo ano letivo. Isso traz novos desafios e inegavelmente exige da equipe gestora o conhecimento dos problemas locais. A difícil tarefa de trazer a comunidade para dentro da escola, ou até mesmo de levar a escola até a comunidade, implica em como esta concebe e incorpora os novos valores propostos. Portanto, é na política da boa vizinhança que a escola tenta criar vínculos, fortalecer laços de parceria, estabelecer responsabilidades mútuas e construir assim sua autonomia. Na perspectiva de conseguir mais apoio e participação, a escola procura trabalhar com autenticidade, transparência, segurança e levar em conta a riqueza cultural advinda dessas parcerias.

Durante o ano letivo ainda são ofertados momentos de comemorações diversos com encontro de pais, com festejos como as festas juninas, entre outros.

Desta forma, o sucesso da escola nas ações norteadoras da gestão democrática está ligado à maneira como serão articulados os vários segmentos do contexto escolar. Nesse sentido, entende-se que a escola no cumprimento de seu papel e na efetivação da gestão democrática, precisa não só criar espaços de discussões que permitam a construção coletiva do projeto educativo, como também criar e sustentar ambientes que favoreçam esta participação. Pois a contemporaneidade requer outros movimentos intergrupais que devolvam à escola seu significado e seu valor social.

A Instituição escolar mantém um bom relacionamento com a comunidade escolar e local inclusive com as instituições de várias denominações, comércio, associação de moradores e pequenos produtores. Hoje a Escola Municipal Córrego Francisco Correa tem a seu dispor um corpo docente, discente e administrativo capaz de proporcionar sempre o melhor possível, atendendo não só alunos da nossa região como também de outros municípios, considerando sempre o aluno como sujeito da aprendizagem, respeitando as individualidades, buscando construir para formação de cidadãos críticos e conscientes.

Também é importante ressaltar o trabalho da Escola com a Polícia Militar, através da adesão ao PROERD, trabalho desenvolvido pela Polícia Militar junto com a Escola, e que também envolve as famílias, tratando da problemática das drogas. Mantém também uma boa parceria com PSF – Programa Saúde da Família – representado pelo Posto de Saúde da comunidade, onde constantemente são efetivadas ações no contexto da escola, como por exemplo, o cálculo da massa corpórea, exames de tracoma, medicação contra verminose, entre outras.

A escola ainda tem firmada uma grande parceria com o transporte escolar, que regularmente ajuda no sucesso dos eventos realizados, bem como na comunicação com as famílias.

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

Atualmente podemos compreender a sociedade como uma totalidade de seres humanos, vivendo dentro de um conjunto de normas, leis e valores, interagindo uns com os outros, pluriformemente. Hoje a globalização dita às regras mundiais e dá-nos a sensação de sermos seres com características técnicas, porém sabemos dos contrastes que existem entre os diversos povos, tais como a economia, culturas, religiões, etc.

O nosso aluno é fruto de uma sociedade injusta, desigual e preconceituosa. Alguns oriundos de famílias desestruturadas, muitos sem condições de suprir as necessidades básicas de alimentação, moradia, afetividade, saúde e lazer.

Essas necessidades resultam na formação de alguns alunos agressivos, indisciplinados, sem previsões para o futuro, sem trabalho e sem objetivos na vida pessoal. Sabendo destes problemas a escola trabalha para solucionar essas dificuldades, visando formar cidadãos com visão crítica dos fatos e com isso conquistar um espaço digno na sociedade.

É difícil falar em aluno ideal, o que temos nas escolas são alunos diferentes que se encontram em níveis de conhecimentos diferenciados e, que devem ser conduzidos ao saber científico. O nível socioeconômico dos alunos é bem variado, a maioria (90%) provinda da área rural possui um modo de vida diferenciado e a escola deve garantir a todos o conhecimento, sem exclusão, sem preconceito e marginalização.

A escola precisa preocupar-se em atender as necessidades da comunidade na qual está inserida, planejando seu trabalho a médio e em longo prazo com a finalidade de construir uma identidade própria. Essa identidade tem um nome, Proposta Pedagógica. O papel da escola é de fundamental importância para a transformação da sociedade. A escola existe para todos, mas isso não significa que ela consegue atender as necessidades individuais de cada um. Buscando aperfeiçoar-se, mas isso exige muito incentivo, trabalho e investimento financeiro, capacitação aos professores e adaptações para a inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais.

Busca-se resgatar o objetivo da educação, pois muitas vezes faz-se de tudo na escola, menos o que lhe é próprio, o ato de ensinar. Desta forma, a escola acaba sendo desvalorizada e os alunos não acreditam no conhecimento como forma de libertação. Queremos formar uma sociedade mais justa, com direitos e deveres bem definidos e que as relações de poder sejam representadas pelo conhecimento e não só pelo capital.

Sugere-se que nesta sociedade seja priorizada a educação do saber, do conhecimento, valorizando as culturas que a permeiam, garantindo o resgate de valores e respeito. A proposta torna-se fundamental para a escola por ser o seu elemento inovador da organização do seu trabalho.

A proposta pedagógica é importante instrumento para assegurar o sucesso da aprendizagem, a autonomia da escola e também como forma de orientar as diversas formas de planejamento. Todas elas integradas no diálogo e na busca de soluções, nos problemas da escola com base na ação coletiva – alunos, professores, gestores, pessoal técnico administrativo e de apoio, pais e comunidade local, para que juntos possam procurar alternativas para promover inovações no cotidiano escolar e assim construam uma escola de qualidade.

A filosofia da escola é "Educar para compreender o passado, viver o presente e construir o futuro". O objetivo da instituição é transformar a escola em um espaço voltado para um ensino-aprendizagem significativo, que o aluno possa compreender suas raízes, aplicando no presente e pensando no futuro, com maiores ações na vida para si e sua comunidade.

A abordagem pedagógica da escola é humanista, cognitivista e sociocultural, devido à formação dos professores que nela atuam. Em relação às características destas abordagens: a criança como produto do meio (humanista), a interação (cognitivista) e a dialogicidade (sociocultural).

1.3 Caracterização da Comunidade Escolar

1.3.1 Organização da oferta

Horário	Turno	Modalidade
07:00 h as 11.30 h	Matutino	Ensino fundamental séries finais (6º ao 9º ano)
12:00 h as 16:20 h	Vespertino	Ensino fundamental séries iniciais (1º ao 5º ano).
12:00 h as 16:20 h	Vespertino	Educação Infantil

1.3.2 Capacidade de matrícula

No ano de 2025 as turmas estão divididas conforme lista abaixo, no entanto a capacidade de matrícula pode ser aumentada, se houver demanda.

Turmas	Capacidade de Matrícula
1º Período	25
2º Período Turmas A e B	50
1º Ano	30
2º Ano	30
3º Ano	30
4º Ano	30
5º Ano	35
6º Ano	35
7º Ano	35
8º Ano Turmas A e B	70
9º Ano	35
Total:	405

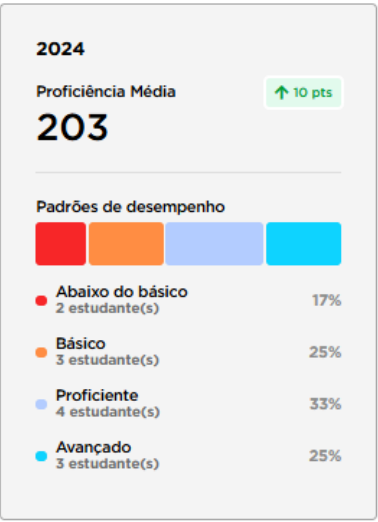
1.3.3 Indicadores de produtividade

Resultado do PAEBES 5º Ano

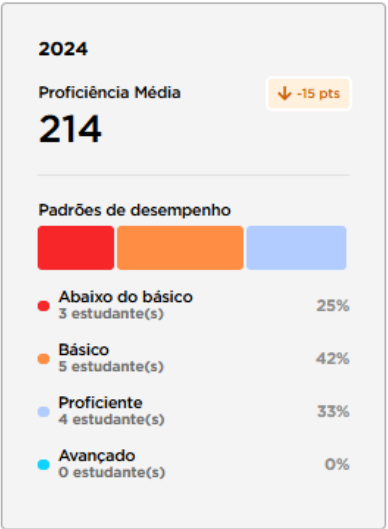
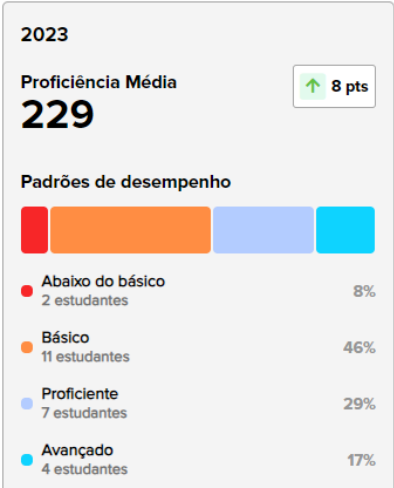
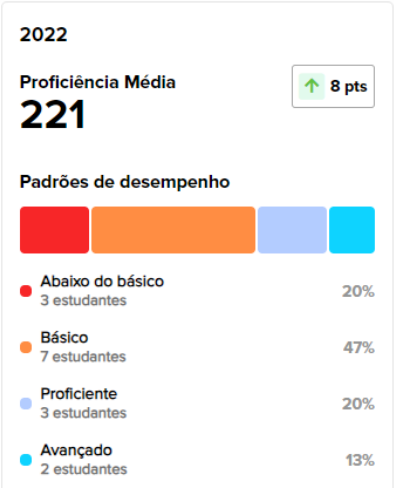
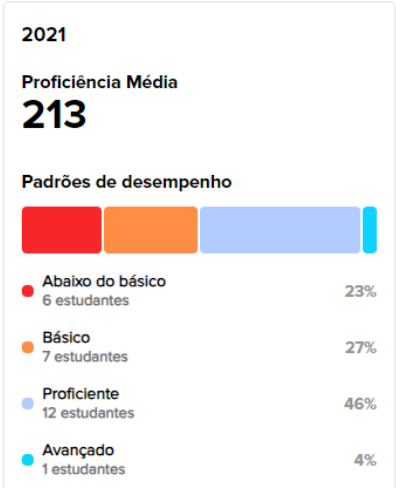


Resultados do PAEBES da disciplina Língua Portuguesa do 5º Ano:

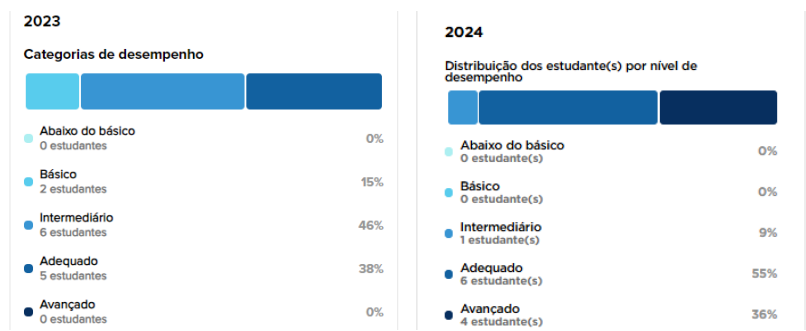




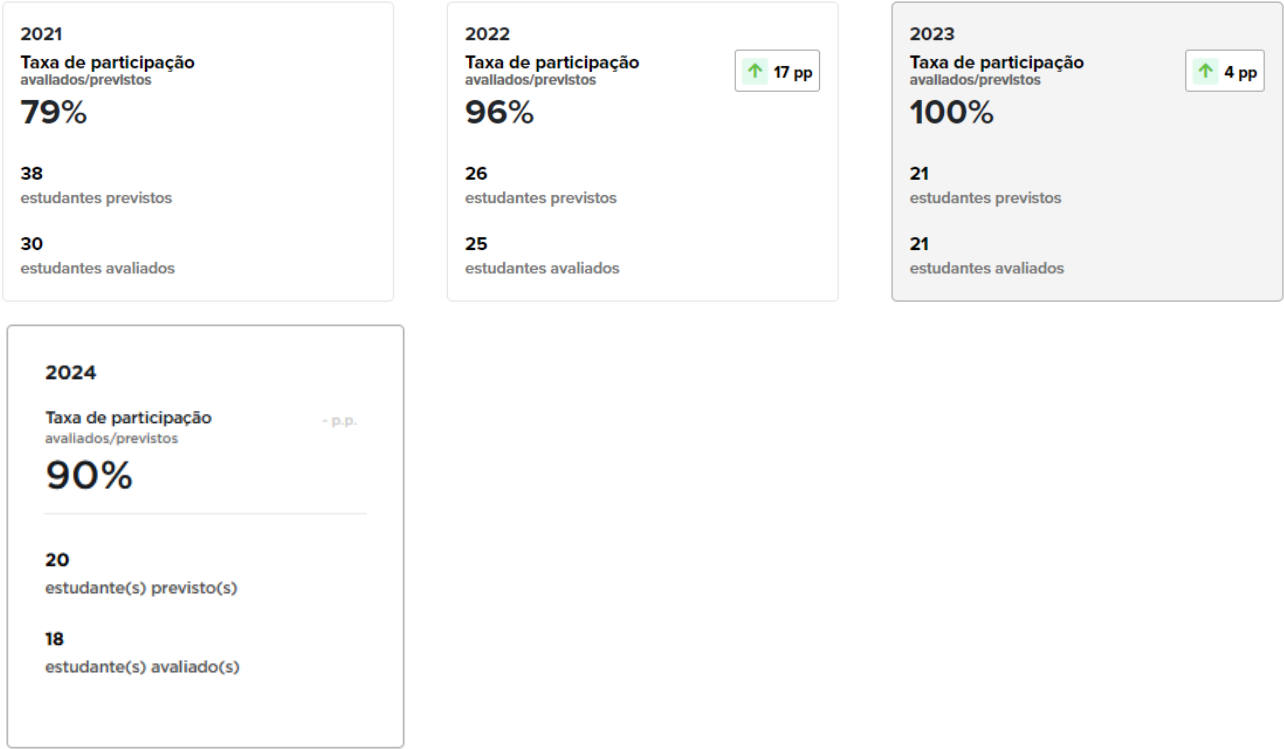
Resultados do PAEBES da disciplina Matemática do 5º Ano:



Resultados do PAEBES para Produção de Texto do 5º Ano:

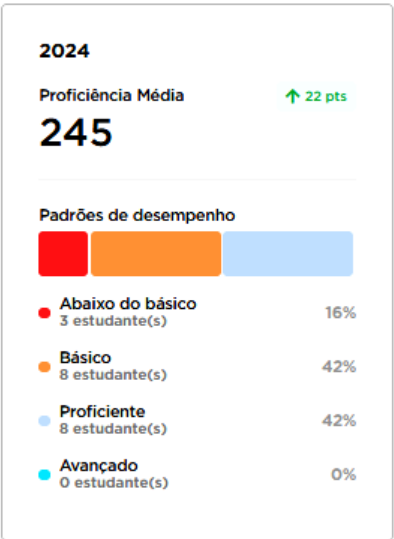


Resultado do PAEBES 9º Ano

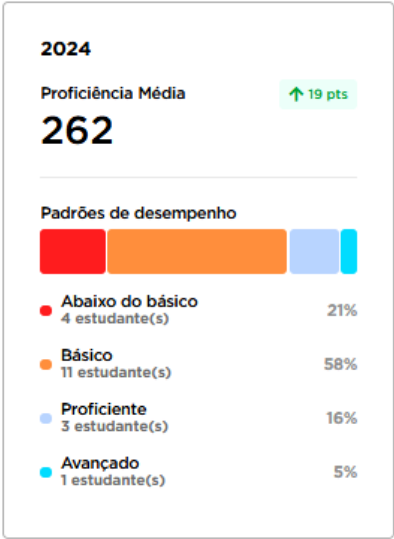
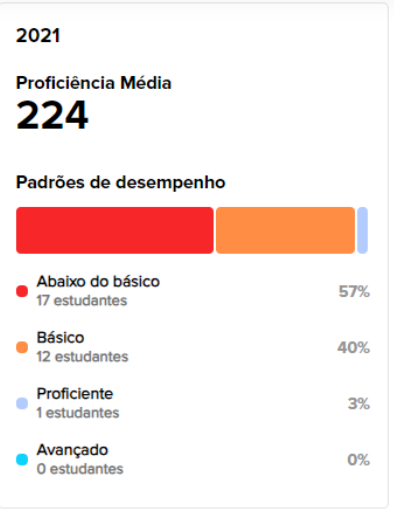


Resultados do PAEBES da disciplina de Língua Portuguesa do 9º Ano:





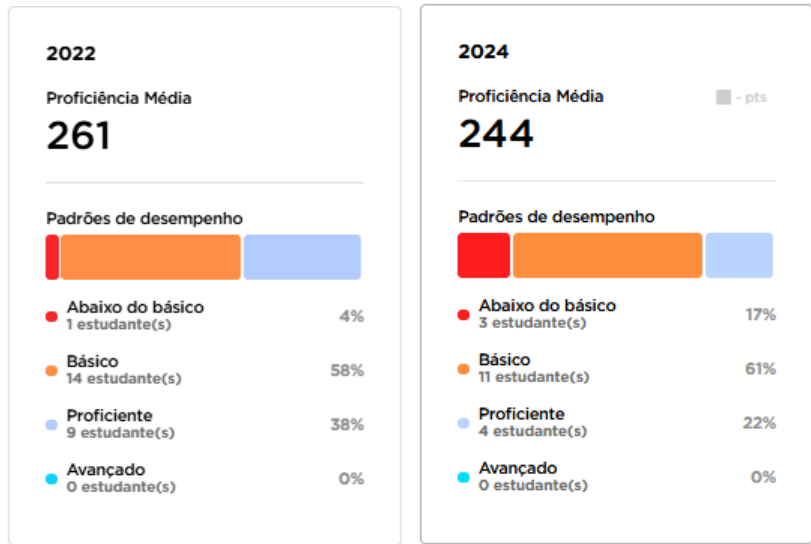
Resultados do PAEBES da disciplina de Matemática do 9º Ano:



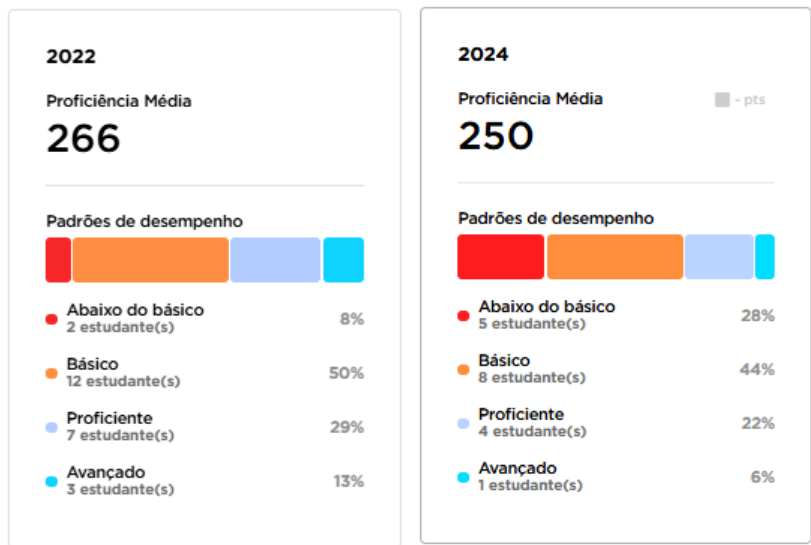
Resultados do PAEBES da disciplina de Ciências da Natureza do 9º Ano:



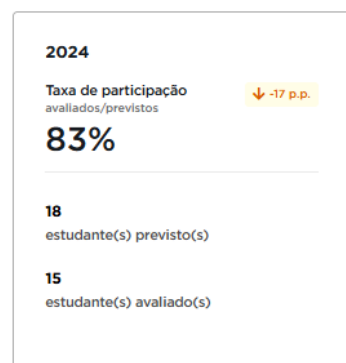
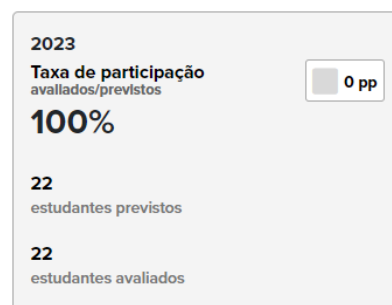
Resultados do PAEBES da disciplina de História do 9º Ano:



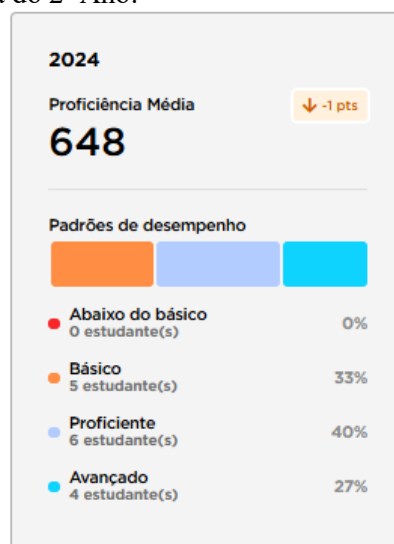
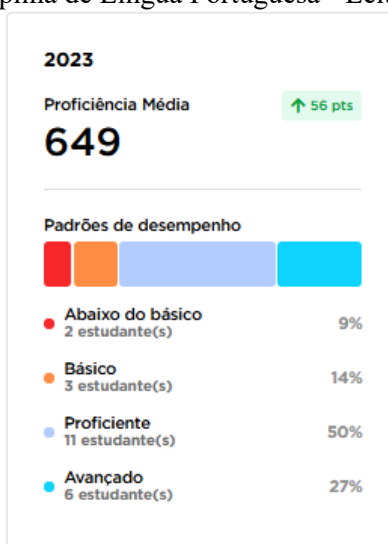
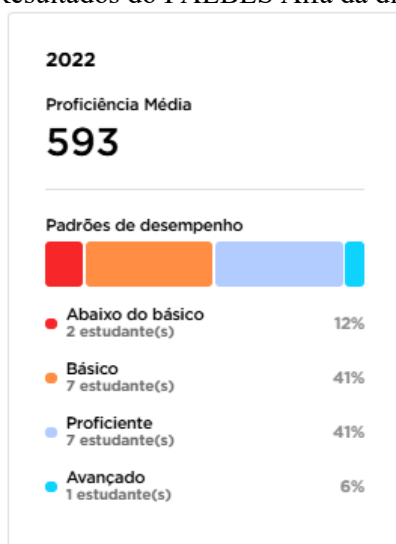
Resultados do PAEBES da disciplina de Geografia do 9º Ano:



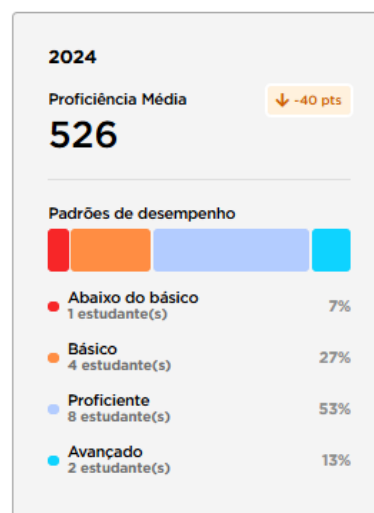
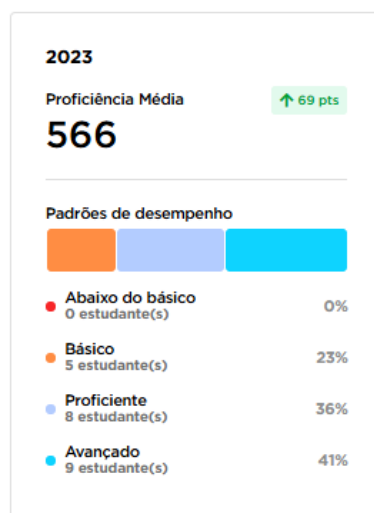
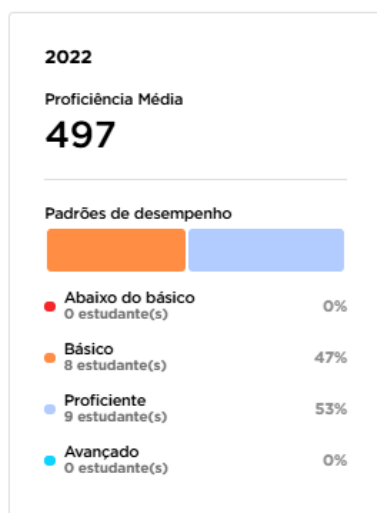
Resultado do PAEBES Alfa 2º Ano



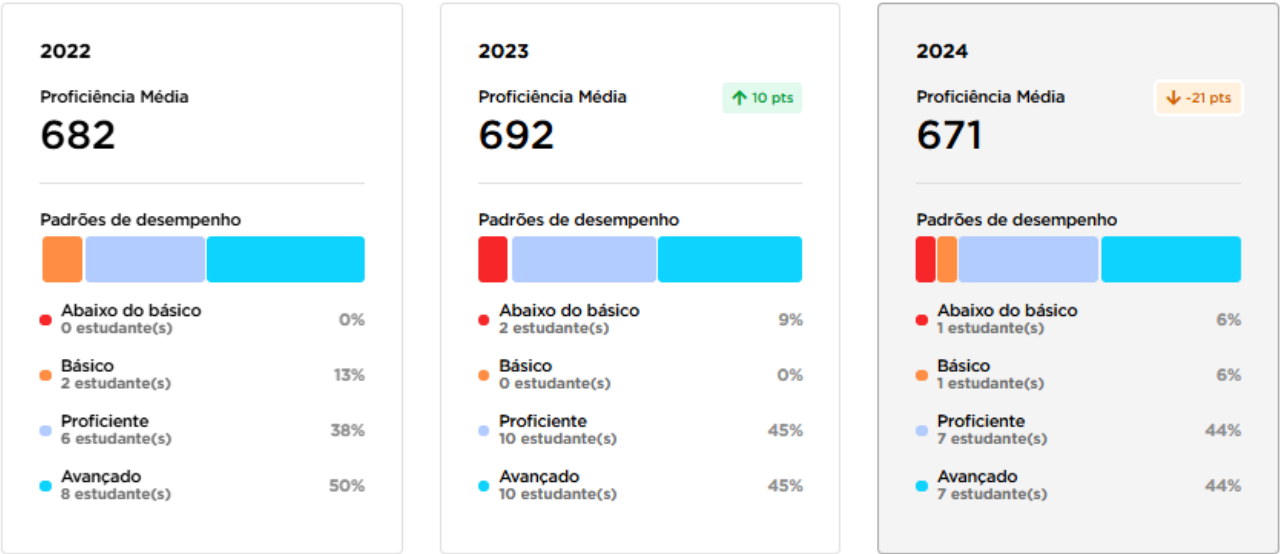
Resultados do PAEBES Alfa da disciplina de Língua Portuguesa - Leitura do 2º Ano:



Resultados do PAEBES Alfa da disciplina de Matemática do 2º Ano:



Resultados do PAEBES Alfa da disciplina de Língua Portuguesa – Escrita do 2º Ano:



Resultados do PAEBES Alfa da disciplina de Língua Portuguesa – Escrita e Leitura do 2º Ano:



Avaliação de Fluência em Leitura do 2º Ano

2023

Taxa de participação

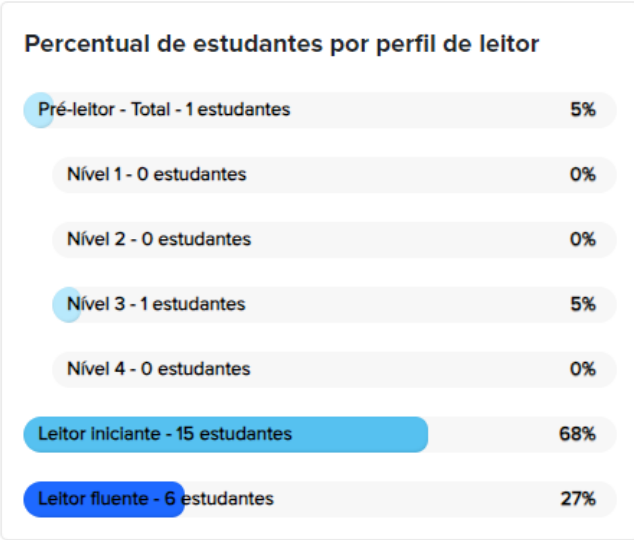
100%

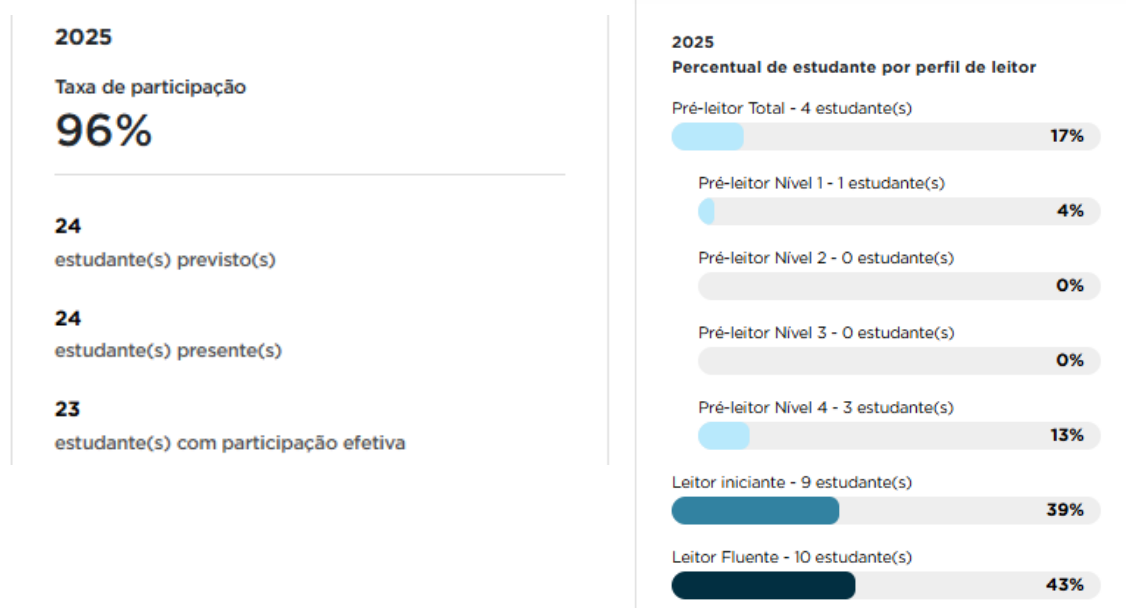
22

estudantes previstos

22

estudantes com participação efetiva





- **Nível 1:** estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- **Nível 2:** estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identificou letras.
- **Nível 3:** estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.
- **Nível 4:** estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

Resultados do IDEB

IDEB 5º Ano

2017	2019	2021	2023
5,3	6,3	5,9	6,0

IDEB 9º Ano

2011	2013	2015	2019	2023
3,7	3,2	3,1	4,7	4,4

1.3.4 Relação escola-comunidade

Por ser uma escola pequena temos muita facilidade em nos comunicar com a comunidade, com os responsáveis pelos alunos, com funcionários e alunos. Usamos como apoio a comunicação por meio de e-mail, onde repassamos os informes e as necessidades emergenciais a funcionários. Para os responsáveis usamos de bilhetes que são entregues pelos próprios alunos e também pelo transporte escolar, quando se trata de algo mais importante. Fazemos muito uso do telefone, que facilita e agiliza muito a comunicação.

A integração da Escola com a comunidade se faz por meio de reuniões, seminários, encontros da família na escola, festas da comunidade.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

OBJETIVOS	METAS	PERÍODO
Coordenar e orientar as ações didáticas pedagógicas estabelecidas pela Escola, aliada com a política	- Garantir uma gestão mais democrática; - Incentivar e apoiar 100% dos docentes com ideias plausíveis de melhoria do trabalho, por meio de ações inovadoras, desenvolvimento de projetos, ações de pesquisa e outras cabíveis	2025 a 2028

educacional e orientações emanadas pela (SEMED) Secretaria Municipal da Educação, contempladas e definidas no Projeto Político Pedagógico, no Regimento Escolar e nas Diretrizes Pedagógicas 2018.	que possam ser compartilhadas dentro da instituição e com a comunidade; - Reunir 90% da equipe para decisões e novas estratégias, criando encontros de equipe e reuniões de setores; - Fortalecer a participação da AEC, dando abertura para que o mesmo se faça presente no cotidiano; - Transformar 70% da prática pedagógica no ano corrente e próximos anos, dando ênfase cotidiana aos direitos de aprendizagem, matriz de referência do PAEBES, Prova Brasil, Agrinho, CGU, entre outras; - Garantir participação de 100% dos alunos no PAEBES.	
Oferecer educação de qualidade para os alunos, oportunizando estudos nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, fundamentando-se nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade de Educação Básica e da gratuidade escolar.	- Garantir a formação continuada dos professores, criando condições para que os professores participem das formações ofertadas pela SEMED; - Aumentar em 20% a qualidade do ensino nos anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, analisáveis através dos resultados internos e externos ofertados pela instituição; - Acompanhar e gerenciar 100% dos resultados da instituição escolar, dando ciência à família, motivando o aluno a entender sua condição de aprendiz como pivô do processo.	2025 a 2028
Despertar capacidades intelectuais do aluno, e suas potencialidades quer no âmbito escolar e na vida social, de forma a compreender e interferir na maneira de pensar, no resgate da cultura, no favorecimento do diálogo, na compreensão dos fenômenos sociais, bem como nas relações de trabalho.	- Desenvolver os conteúdos nas práticas pedagógicas, valorizando e respeitando as diferenças (socioeconômica, étnica, de gênero, diversidade sexual, religiosa, alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e as expectativas da comunidade escolar; - Articular ações de reaproximação da família, garantindo 90% de família presente na Escola, envolvida e com conhecimento das propostas de trabalho da instituição; - Estabelecer o diálogo no sentido de mediar às diferentes ideias da comunidade/pais e âmbito escolar de forma a favorecer o aprendizado e o trabalho da equipe docente. Planejar práticas pedagógicas que conciliam com os costumes da comunidade.	2025 a 2028
Melhorar a Qualidade do Ensino Aprendizagem e Garantir a Permanência do aluno na Escola.	- Avaliar trimestralmente o trabalho docente e de toda a instituição, partindo de autoavaliação com os alunos, articulando a formação dos Projetos desenvolvidos pela escola; - Manter em funcionamento 100% dos espaços escolares, dando condições e suporte, com trabalho organizado e prestando serviços a comunidade interna e externa; - Favorecer as experiências de aprendizagem das crianças, seus interesses e necessidades nos espaços, mobiliário e equipamentos: espaço de leitura, brinquedos, recursos pedagógicos, diversidade de materiais pedagógicos; - Possibilitar o acesso ao conhecimento socialmente construído e à formação de cidadãos, e o reconhecimento da diversidade; - Criar mecanismos para uma gestão mais participativa com a comunidade escolar e local, prestando contas de suas ações em relação aos recursos recebidos para a escola.	2025 a 2028

1.4 Gestão Escolar

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

A concepção de gestão democrática na escola é fundamentada na participação ativa de todos os membros da comunidade escolar nas decisões que afetam a instituição. Essa abordagem busca promover a igualdade, a transparência e a inclusão no processo de tomada de decisões, reconhecendo a importância de diferentes perspectivas e contribuições para o desenvolvimento da educação.

Na gestão democrática, os diversos atores da comunidade escolar, como professores, estudantes, pais e funcionários, têm a oportunidade de participar ativamente nas decisões relacionadas às políticas educacionais, planejamento escolar, orçamento, currículo e outras questões relevantes. Isso promove um ambiente mais colaborativo, no qual as decisões refletem as necessidades e aspirações da comunidade como um todo.

Alguns princípios fundamentais da gestão democrática na escola incluem:

Participação ativa: Todos os envolvidos na comunidade escolar têm o direito e a responsabilidade de participar ativamente no processo decisório. Isso pode envolver reuniões, assembleias, conselhos escolares e outras formas de consulta.

Transparência: A informação relacionada às decisões da escola deve ser acessível a todos os membros da comunidade escolar. A transparência é essencial para construir confiança e promover uma compreensão comum das ações tomadas pela instituição.

Inclusão: A gestão democrática promove a inclusão de diferentes perspectivas, experiências e habilidades. Isso ajuda a evitar a exclusão de grupos minoritários e a garantir que as decisões beneficiem toda a comunidade escolar.

Diálogo aberto: A promoção de um diálogo aberto e respeitoso é crucial na gestão democrática. Isso permite que as pessoas expressem suas opiniões, debatam ideias e cheguem a consensos que beneficiem a comunidade como um todo.

Respeito à diversidade: A gestão democrática reconhece e valoriza a diversidade de pensamentos, culturas e experiências na comunidade escolar. Isso ajuda a criar um ambiente educacional mais inclusivo e enriquecedor.

A implementação eficaz da gestão democrática na escola requer um comprometimento contínuo de todos os envolvidos e a construção de uma cultura escolar que valorize a participação e a colaboração. Essa abordagem visa não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também fortalecer os laços entre a escola e a comunidade, promovendo uma educação mais democrática e cidadã.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

1.4.2.1 Instalações gerais

Quadra esportiva ampla. Área frontal de recepção. Refeitório: 07 mesas compridas. 13 bancos compridos.	Banheiro Masculino: 05 privadas com divisórias individuais. 03 torneiras. Banheiro Feminino 05 privadas com divisórias individuais. 03 torneiras.
--	--

1.4.2.2

Instalações

administrativas

Diretoria/Setor Pedagógico: 03 mesas 03 computadores 06 cadeiras 01 prateleira 01 armário 02 impressoras Secretaria: 02 computadores 03 armários 03 mesas 03 cadeiras 01 impressora	Sala de Professores 01 mesa grande 04 bancos compridos 03 mesas 03 cadeiras 01 armário 02 armários com portas com fechaduras individuais. 01 geladeira. 01 banheiro.
---	--

1.4.2.3 Salas de aula

Salas de Aula

Andar de Baixo: Sala 1 Ano: 24 conjuntos de cadeiras e mesas conjugadas azuis 1 mesa de professor 1 cadeira de professor Sala Pré I: 9 mesas coloridas 1 mesa verde 1 mesa azul 6 cadeiras amarelas 6 cadeiras vermelhas 4 cadeiras azuis 7 cadeiras verdes 2 cadeiras para professor 2 mesas para professor Sala Pré II B: 14 mesas vermelhas 14 cadeiras vermelhas 1 mesa para professor 1 mesa para computador 1 cadeira para professor Sala Pré II A/6º ano: 32 conjuntos de cadeiras e mesas conjugadas azuis 2 mesas de professor 2 cadeiras vermelhas 1 mesa vermelha 1 mesa de computador Sala Multifuncional 01 Computador 01 Televisão 01 Mesa	Andar de Cima Sala 1: 18 mesas vermelhas 17 cadeiras vermelhas 1 mesa de professor 1 cadeira de professor Sala 2 8ºB: 22 conjuntos de cadeiras e mesas conjugadas azuis 1 mesa de professor 1 cadeira de professor Sala 3 8ºA: 15 conjuntos de cadeiras e mesas conjugadas azuis 1 mesa de professor 1 cadeira de professor 1 mesa auxiliar para AEE 2 cadeiras vermelhas para AEE e estagiário Sala 4 7ºano: 27 conjuntos de mesas e cadeiras conjugadas azuis 1 mesa de professor 1 cadeira de professor 1 mesa auxiliar para AEE 2 cadeiras vermelhas para AEE e estagiário
--	---

02 Cadeiras 02 prateleiras 02 armários	
--	--

1.4.2.4 Laboratórios

Não há laboratórios atualmente.

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento

Há uma pequena biblioteca livros didáticos são guardados para eventual necessidade, no entanto o atual funcionamento limita-se a ser um depósito para os livros. Há uma estante com livros de literatura no Setor Pedagógico que é utilizada pelos professores.

1.4.3 Perfil de profissionais

Nome do Professor	Formação/escolaridade	Situação Funcional	Disciplina
			Português
Rubens Lopes Barbosa	Licenciatura em Matemática e Pedagogia e Pós-Graduação em Matemática Educacional.	DT	Matemática
Maria Monielle Salamim Cordeiro Monteiro Caliman	Biologia formação de professor - Licenciatura	Efetiva	Ciências
Gustavo Soares Simões	Licenciatura em História.	DT	História e Inglês
Alexandra Oliveira Vasconcelos Messias	Geografia formação de professor - Licenciatura	DT	Geografia
Sinezio Sergio Fontes	Educação física formação de professor - Licenciatura	DT	Educação Física
Maria Monielle Salamim Cordeiro Monteiro Caliman	Biologia formação de professor - Licenciatura	DT	Arte
Priscila Machado da Cruz	Pedagogia – Licenciatura Biologia – Licenciatura	DT	Professora do 1º Período
Roserli Corrêa	Pedagogia – Licenciatura	DT	Professora do 2º Período
Gleiciane Schneider	Pedagogia - Licenciatura	DT	Professora 1º Ano A
Dalvani Fernandes Martins de Paula	Pedagogia - Licenciatura	DT	Professora 1º Ano B
Aline Lamas Barbosa Moreto	Pedagogia - Licenciatura	DT	Professora do 2º ano
Tereza Cristina Gering Herbst	Pedagogia - Licenciatura	DT	Professora do 3º ano
Ana Paula Schroeder Hammer	Pedagogia - Licenciatura	DT	Professora do 4º ano
Marilene de Fatima Galvani Do Monte	Pedagogia - Licenciatura	DT	Professora do 5º ano
Nome do Servidor	Formação/escolaridade	Situação Funcional	Função
Andreon Telles	Licenciatura em Pedagogia - Licenciatura em Geografia Educação Ambiental	Efetivo	Coordenador

Deyvson Moutinho Caliman	Licenciatura em Pedagogia	Efetivo	Pedagogo
Flaviana Almeida Herzog	Licenciatura em Pedagogia – Pós Graduação em Gestão Escolar Integradora	Efetiva	Pedagoga
William Behrend Harchbart	Licenciatura em Educação Física	Efetivo	Diretor
Ivona Kuster Jastrow	Ensino Fundamental Completo	Efetiva	Merendeira
Laudivânia Lenke Spamer	Ensino Médio	Efetiva	Merendeira
Sueli Herzog Gaske	Ensino Médio	Efetiva	Merendeira
Arinda Herzog	Ensino Médio	Efetiva	Serviçal
Rosinéia Gehring Boening	Ensino Médio	Efetiva	Serviçal
Soleane Hammer	Ensino Médio	Efetiva	Serviçal

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

O recrutamento, seleção e contratação dos funcionários são realizados pela prefeitura através de concurso público e contratação por designação temporária.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

A Escola Municipal Córrego Francisco Correa assume o diálogo como instrumento principal para a resolução de quaisquer conflitos, onde será privilegiada a comunicação clara e objetiva entre as partes envolvidas e na valorização e reconhecimento de todos os discursos apresentados.

A esse respeito, no caso da existência da AEC Associação Escola Comunidade, será este o mediador que não tomará partido, sendo, portanto, ente de aconselhamento. Na ausência deste, os conflitos serão dirimidos pela gestão escolar, que caso não obtenha êxito recorrerá à SEMED para proceder a mediação e adotar as medidas cabíveis.

Um dos requisitos principais na convivência escolar será a adoção, por parte de todos os servidores, de forma respeitosa, educada, cordial e solidária para que seja favorecida a existência de uma escola da paz, capaz de conviver com as diferenças.

Qualquer forma de Bullying será tratada como ofensa cabendo ao agressor às responsabilidades previstas em legislação e à pessoa ofendida o direito à reclamação. Da mesma forma serão tratados quaisquer outros tipos de ofensas no ambiente escolar — verbal, física, psicológica ou virtual — ocorridas no espaço escolar.

Em qualquer hipótese, o uso dos ambientes escolares deverá ser agendado previamente a fim de que sejam evitados conflitos e favorecer a organização da escola.

O cuidado com os espaços objetos/utensílios/equipamentos é de responsabilidade de todos, cabendo àqueles que de forma premeditada danificá-los o ressarcimento e/ou reparo dos mesmos.

É dever de todos cumprir as obrigações para que sejam favorecidos os processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento da comunidade escolar.

Todos são responsáveis para garantir as normas de convivência prescritas.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais se dão conforme a Resolução CEE/ES 3.777/2014 – artigo

66.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

- Promover a Equidade: Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais.
- Fomentar o Desenvolvimento Integral: Proporcionar suporte para o crescimento acadêmico, social, emocional e físico dos estudantes.
- Identificar e Atender Necessidades Específicas: Desenvolver mecanismos para identificar e oferecer suporte personalizado aos estudantes com necessidades específicas.
- Realizar programas de acolhimento no início do ano letivo para promover a integração dos estudantes.
- Designar mentores ou grupos de apoio para auxiliar estudantes recém-chegados.
- Implementar práticas de avaliação contínua para identificar precocemente possíveis dificuldades acadêmicas.
- Oferecer avaliações diagnósticas para identificar necessidades específicas de aprendizagem.
- Disponibilizar profissionais qualificados para atendimento pedagógico especializado, conforme a legislação vigente.
- Desenvolver programas de reforço escolar e apoio tutorial.
- Implementar programas de apoio psicológico e emocional.
- Promover ações de conscientização sobre saúde mental e bem-estar.
- Integrar recursos tecnológicos para personalizar o aprendizado, proporcionando diferentes modalidades de acesso.
- Fornecer treinamento para professores e estudantes sobre o uso responsável e eficaz da tecnologia educacional.
- Estimular a participação ativa dos pais ou responsáveis no acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes.
- Promover encontros regulares para compartilhar informações e discutir estratégias de apoio.
- Estabelecer mecanismos de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia das estratégias implementadas.
- Realizar pesquisas de satisfação e feedback junto aos estudantes, pais e professores.
- Esta política de apoio ao estudante é um compromisso com a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Acreditamos que ao implementar estas estratégias, estaremos fortalecendo a base para o pleno desenvolvimento de cada estudante, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

1.5 Política de educação inclusiva

- Acesso Universal: A educação inclusiva visa garantir que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades educacionais, eliminando barreiras físicas, sociais e acadêmicas. Isso inclui a adaptação de infraestruturas, materiais didáticos e métodos de ensino.

- **Respeito à Diversidade:** Reconhece e valoriza a diversidade de habilidades, origens étnicas, culturas, gêneros, orientações sexuais e outros aspectos que compõem a comunidade escolar. O respeito à diversidade é essencial para criar um ambiente inclusivo.
- **Aprendizado Personalizado:** Adota práticas pedagógicas que consideram as diferentes formas de aprender e compreender. Isso implica em reconhecer as necessidades individuais dos alunos e proporcionar métodos de ensino flexíveis e adaptáveis.
- **Participação Ativa:** Envolve todos os alunos de maneira ativa no processo educacional, promovendo a interação social, a colaboração e a participação em atividades curriculares e extracurriculares.
- **Apoio Individualizado:** Oferece suporte adicional para alunos com necessidades específicas, seja por meio de recursos educacionais especiais, adaptações curriculares, profissionais de apoio, ou outros serviços que visem atender às demandas individuais.
- **Envolvimento da Comunidade:** Incentiva a colaboração entre escola, famílias e comunidade, reconhecendo que a inclusão não é responsabilidade apenas da instituição educacional, mas de toda a sociedade.
- **Formação de Professores:** Proporciona formação continuada para os educadores, capacitando-os a lidar com a diversidade, a adaptar suas práticas pedagógicas e a promover um ambiente inclusivo em suas salas de aula.
- **A implementação efetiva da educação inclusiva demanda uma mudança de mentalidade e práticas em toda a comunidade escolar.** Além disso, é necessário um comprometimento contínuo com a promoção de políticas inclusivas, adaptações curriculares, investimentos em formação de professores e a eliminação de estigmas relacionados às diferenças.
- **Ao adotar uma abordagem inclusiva, as escolas contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde cada indivíduo tem a oportunidade de desenvolver seu potencial máximo, independentemente de suas características ou circunstâncias.**

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

(Etapas Ofertadas)

2.1 Educação Infantil

Introdução:

Nossa proposta pedagógica para a Educação Infantil tem como objetivo central proporcionar uma educação infantil que estimule o desenvolvimento integral da criança, considerando suas múltiplas dimensões: cognitiva, afetiva, social e motora. Acreditamos que o processo de aprendizagem na infância deve ser permeado pela curiosidade, pela brincadeira e pelo encantamento.

Princípios Pedagógicos:

Aprendizagem Significativa: Priorizamos atividades que tenham significado para a criança, relacionando os conteúdos às suas experiências e vivências cotidianas.

Desenvolvimento Lúdico: Reconhecemos o brincar como uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento e o estímulo ao desenvolvimento emocional e social.

Respeito à Individualidade: Valorizamos a singularidade de cada criança, adaptando as práticas pedagógicas às suas necessidades, ritmos e estilos de aprendizagem.

Parceria com as Famílias: Buscamos uma relação colaborativa com as famílias, promovendo o envolvimento e a participação ativa dos pais no processo educativo de seus filhos.

Metodologia:

Projetos Temáticos: Organizaremos o currículo em projetos temáticos que integram diferentes áreas do conhecimento, proporcionando aprendizagem interdisciplinar.

Exploração Sensorial: Estimularemos a exploração sensorial por meio de atividades práticas, promovendo o contato com diferentes materiais, texturas, aromas e sabores.

Contação de Histórias: Utilizaremos a contação de histórias como estratégia para desenvolver a linguagem, a imaginação e a construção do repertório cultural das crianças.

Atividades Artísticas: Incentivaremos a expressão artística, por meio de atividades como pintura, modelagem, música e dança, estimulando a criatividade e a sensibilidade.

Avaliação:

Avaliação Formativa: Adotaremos uma avaliação contínua, utilizando instrumentos diversificados, como observação, registros, portfólios e diálogos com as crianças, para compreender seus processos de aprendizagem.

Feedback Construtivo: Buscaremos fornecer feedback construtivo, destacando os avanços individuais e apontando possíveis caminhos para o aprimoramento das habilidades.

Infraestrutura e Recursos:

Ambientes Estimulantes: Criaremos ambientes aconchegantes e estimulantes, adaptados às diferentes faixas etárias, com materiais pedagógicos adequados e espaços para a livre expressão.

Tecnologia de Forma Responsável: Introduziremos recursos tecnológicos de forma consciente, visando enriquecer o processo de aprendizagem e desenvolver habilidades digitais desde cedo.

Formação Continuada:

Capacitação dos Profissionais: Investiremos na formação continuada dos educadores, proporcionando atualização em metodologias pedagógicas, neurociência, psicologia infantil e demais áreas relevantes para a educação infantil.

Considerações Finais:

Acreditamos que, por meio de uma educação infantil que respeita a infância, estimula a curiosidade e valoriza a individualidade, estamos construindo as bases para cidadãos plenos e felizes.

2.2 Ensino Fundamental

2.2.1 Organização Curricular (Concepção de currículo)

Língua Portuguesa:

Objetivo: Desenvolver habilidades de leitura, escrita, compreensão e expressão oral. Promover o domínio gramatical, o pensamento crítico e a apreciação literária.

Atividades: Leitura de textos variados, produção textual, análise gramatical, estudo de gêneros textuais e literários.

Matemática:

Objetivo: Desenvolver o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a compreensão dos conceitos matemáticos. Estimular a aplicação prática dos conhecimentos.

Atividades: Resolução de exercícios, atividades práticas, projetos de geometria, estudo de grandezas e medidas.

História:

Objetivo: Compreender o desenvolvimento da humanidade ao longo do tempo, analisando causas e consequências de eventos históricos.

Atividades: Estudo de períodos históricos, análise de fontes, debates sobre temas relevantes, pesquisa histórica.

Geografia

Objetivo: Investigar o espaço geográfico, compreendendo as relações entre sociedade e natureza, e analisando as características físicas e humanas dos lugares.

Atividades: Estudo de mapas, análise de paisagens, compreensão de fenômenos socioeconômicos e debates sobre questões ambientais.⁵

Ciências:

Objetivo: Explorar conceitos científicos, promovendo o entendimento dos fenômenos naturais e a valorização do método científico.

Atividades: Experimentos, observação da natureza, estudo de organismos vivos, abordagem de conceitos físicos e químicos.

Arte:

Objetivo: Estimular a expressão artística, o desenvolvimento da percepção estética e o entendimento das manifestações culturais.

Atividades: Práticas artísticas, apreciação de obras, projetos culturais, participação em atividades artísticas.

Língua Estrangeira:

Objetivo: Introduzir os alunos a uma segunda língua, promovendo a comunicação intercultural e o entendimento de diferentes culturas.

Atividades: Aulas práticas de conversação, atividades de compreensão auditiva, leitura de textos em língua estrangeira.

Educação Física:

Objetivo: Estimular a prática regular de atividades físicas, desenvolver habilidades motoras e promover a consciência corporal.

Atividades: Jogos, esportes, atividades recreativas, exercícios físicos e práticas que valorizem a saúde e bem-estar.

Cada disciplina desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a construção de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes. A interdisciplinaridade e a contextualização são elementos-chave para uma educação significativa e integrada.

2.2.1.2 Áreas de conhecimento

Áreas de Conhecimento no Ensino Fundamental: Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas

Linguagens e suas Tecnologias:

Língua Portuguesa: Compreende o estudo da língua portuguesa em suas dimensões gramaticais, semânticas e discursivas. Enfatiza a leitura, interpretação e produção textual, buscando desenvolver a capacidade de expressão escrita e oral.

Língua Estrangeira: Introdução ao estudo de uma segunda língua, visando a comunicação intercultural e ampliação do repertório linguístico.

Artes: Aborda a expressão artística e cultural, incluindo música, teatro, dança e artes visuais. Estimula a criatividade e apreciação estética.

Matemática e suas Tecnologias:

Operações e Resolução de Problemas: Desenvolvimento de habilidades matemáticas básicas, como operações aritméticas, resolução de problemas e raciocínio lógico.

Geometria: Estudo das formas, figuras geométricas e suas propriedades.

Números e Operações: Aprofundamento nos conceitos numéricos, incluindo números racionais, irracionais e fracionários.

Ciências da Natureza:

Ciências: Exploração da vida, abordando temas como células, organismos, ecossistemas e biodiversidade. Estudo das leis fundamentais da física, como movimento, energia e propriedades da matéria. Compreensão das substâncias, átomos, moléculas e reações químicas.

Ciências Humanas:

História: Investigação dos eventos passados, sociedades e culturas ao longo do tempo, promovendo a compreensão do presente.

Geografia: Exploração do espaço geográfico, estudando aspectos físicos, humanos e socioeconômicos.

Ensino Religioso: Abordagem da diversidade religiosa e ética, promovendo o respeito às diferentes crenças e valores.

Cada uma dessas áreas contribui para a formação integral dos alunos, buscando não apenas o domínio de conteúdos específicos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e críticas. A interdisciplinaridade é encorajada, permitindo a conexão entre diferentes áreas de conhecimento para uma compreensão mais abrangente e contextualizada do mundo. O ensino dessas áreas deve ser contextualizado, significativo e alinhado aos objetivos educacionais de formação cidadã e construção de conhecimento.

2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária

Ensino Fundamental 1

O número de dias letivos em 2025 será de 201 dias letivos, com carga horária anual de 804 hora/aula de 60 minutos.

Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas Semanais					Aulas Anuais					Total de Aulas Anuais
		Anos					Anos					
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	
Linguagens	Língua Portuguesa	7	7	7	5	5	280	280	280	200	200	1240
	Educação Física	2	2	2	2	2	81	81	81	81	81	405
	Arte	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	205
	Subtotal	10	10	10	8	8	402	402	402	322	322	1850

Ciências da Natureza	Ciências	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	Subtotal	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
Matemática	Matemática	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1120
	Subtotal	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1120
Ciências Humanas	História	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
	Geografia	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	Subtotal	2	2	2	4	4	81	81	81	161	161	565
Ensino Religioso*		1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	205
		1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	205
TOTAL		20	20	20	20	20	804	804	804	804	804	4020

Ensino Fundamental 2

Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas Semanais				Aulas Anuais				Total de Aulas Anuais
		Anos				Anos				
		6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º	
Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5	200	200	200	200	800
	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Educação Física	2	2	2	2	81	81	81	81	324
	Arte	1	1	1	1	41	41	41	41	164
	Subtotal	9	9	9	9	363	363	363	363	1452
Ciências da Natureza	Ciências	4	4	4	4	160	160	160	160	640
	Subtotal	4	4	4	4	160	160	160	160	640
Matemática	Matemática	5	5	5	5	200	200	200	200	800
	Subtotal	5	5	5	5	200	200	200	200	800
Ciências Humanas	História	3	3	3	3	121	121	121	121	484
	Geografia	3	3	3	3	121	121	121	121	484
	Subtotal	2	2	2	4	81	81	81	161	968
Ensino Religioso*		1	1	1	1	41	41	41	41	160
		1	1	1	1	41	41	41	41	160
TOTAL		20	20	20	20	804	804	804	804	4020

- O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela Unidade de Ensino e de matrícula facultativa pelo aluno. O aluno não optante pelo componente curricular Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Projeto Pomerano.

2.1.1.4 Metodologias de Ensino

Adotar uma Abordagem Interdisciplinar:

Integrar os conteúdos das disciplinas para contextualizar o aprendizado, estabelecendo conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Desenvolver Projetos Temáticos:

Criar projetos que abranjam várias disciplinas, permitindo uma compreensão holística dos temas. Por exemplo, explorar a sustentabilidade envolvendo Ciências, Geografia, Matemática e Língua Portuguesa.

Utilizar a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP):

Implementar situações-problema que incentivem a investigação e a resolução colaborativa, proporcionando uma abordagem prática para o aprendizado.

Integrar Tecnologia de Forma Sistemática:

Incorporar recursos tecnológicos, como podcasts, vídeos e plataformas digitais, para enriquecer as aulas e explorar de forma integrada temas diversos.

Realizar Aulas Práticas e Experimentos:

Promover aulas práticas que envolvam experimentação e observação, conectando teoria e prática em disciplinas como Ciências e Matemática.

Organizar Visitas Culturais e Experiências de Campo:

Planejar visitas a museus, centros culturais e locais históricos, proporcionando experiências de aprendizado fora do ambiente escolar.

Adotar Avaliação Formativa e Portfólios:

Utilizar uma avaliação contínua, incluindo instrumentos variados como projetos, apresentações e portfólios para acompanhar o progresso dos alunos de maneira abrangente.

Incorporar Atividades Artísticas e Culturais:

Integrar atividades artísticas e culturais nas disciplinas, estimulando a expressão criativa dos alunos e enriquecendo a compreensão de contextos históricos e culturais.

Fomentar Discussões e Debates:

Incentivar a realização de discussões em sala de aula, proporcionando um ambiente para a expressão de opiniões e o desenvolvimento da linguagem oral.

Desenvolver Projetos de Responsabilidade Social:

Criar projetos que envolvam ações sociais, como campanhas de conscientização e arrecadação de alimentos, proporcionando aos alunos oportunidades para aplicar conhecimentos na prática e promover o engajamento cívico.

2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

O aluno será avaliado em 100,0 pontos durante o ano letivo, distribuídos da seguinte forma:

	1ª Avaliação	Recuperação da 1ª Avaliação	2ª Avaliação	Recuperação da 2ª Avaliação	Atividades Diversificadas	Total
1º Trimestre	12,0	12,0	12,0	12,0	6,0	30,0
2º Trimestre	12,0	12,0	12,0	12,0	6,0	30,0
3º Trimestre	16,0	16,0	16,0	16,0	6,0	40,0
Total do Ano Letivo						100,0

A média a ser alcançada será de 60% do valor da avaliação, caso o aluno não atinja a média ele terá direito a uma recuperação em cada avaliação, como descrito acima, exceto em “Atividades Diversificadas” onde o professor irá olhar o caderno do aluno ou dar alguma atividade extra. Caso o aluno chegar ao final do ano letivo com uma pontuação inferior a 60,0, ainda terá direito a uma prova final no valor de 100,0, onde terá nova chance de atingir a média anual. Além da pontuação o

aluno deve ter pelo menos 75% do número de presenças em sala de aula, salvo apresentação de Atestado Médico que justifique suas faltas.

2.3 Histórico e Certificado Escolar

O histórico escolar irá conter todas as informações referente às avaliações pelas quais o aluno passou desde o início de sua vida acadêmica em uma planilha que identifica todas as notas, presenças e faltas do aluno em todos os anos letivos em que estudou, além de outras informações que identifiquem o aluno.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Objetivos

- Coordenar e orientar as ações didáticas pedagógicas estabelecidas pela Escola, aliada com a política educacional e orientações emanadas pela (SEMED) Secretaria Municipal da Educação, contempladas e definidas no Projeto Político Pedagógico, no Regimento Escolar e nas Diretrizes Pedagógicas 2018.
- Oferecer educação de qualidade para os alunos, oportunizando estudos nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, fundamentando-se nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso, da obrigatoriedade de Educação Básica e da gratuidade escolar.
- Despertar capacidades intelectuais do aluno, e suas potencialidades quer no âmbito escolar e na vida social, de forma a compreender e interferir na maneira de pensar, no resgate da cultura, no favorecimento do diálogo, na compreensão dos fenômenos sociais, bem como nas relações de trabalho.
- Melhorar a Qualidade do Ensino Aprendizagem e Garantir a Permanência do aluno na Escola.

3.2 Metas e estratégias

- Garantir uma gestão mais democrática;
- Incentivar e apoiar 100% dos docentes com ideias plausíveis de melhoria do trabalho, por meio de ações inovadoras, desenvolvimento de projetos, ações de pesquisa e outras cabíveis que possam ser compartilhadas dentro da instituição e com a comunidade;
- Reunir 90% da equipe para decisões e novas estratégias, criando encontros de equipe e reuniões de setores;
- Fortalecer a participação da AEC, dando abertura para que o mesmo se faça presente no cotidiano;
- Transformar 70% da prática pedagógica no ano corrente e próximos anos, dando ênfase cotidiana aos direitos de aprendizagem, matriz de referência do PAEBES, Prova Brasil, Agrinho, CGU, entre outras;
- Garantir participação de 100% dos alunos no PAEBES.
- Garantir a formação continuada dos professores, criando condições para que os professores participem das formações ofertadas pela SEMED;
- Aumentar em 20% a qualidade do ensino nos anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, analisáveis através dos resultados internos e externos ofertados pela instituição;
- Acompanhar e gerenciar 100% dos resultados da instituição escolar, dando ciência à família, motivando o aluno a entender sua condição de aprendiz como pivô do processo.
- Desenvolver os conteúdos nas práticas pedagógicas, valorizando e respeitando as diferenças (socioeconômica, étnica, de gênero, diversidade sexual, religiosa, alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e as expectativas da comunidade escolar;
- Articular ações de reaproximação da família, garantindo 90% de família presente na Escola, envolvida e com conhecimento das propostas de trabalho da instituição;

- Estabelecer o diálogo no sentido de mediar às diferentes ideias da comunidade/pais e âmbito escolar de forma a favorecer o aprendizado e o trabalho da equipe docente.
- Planejar práticas pedagógicas que conciliam com os costumes da comunidade.
- Avaliar trimestralmente o trabalho docente e de toda a instituição, partindo de autoavaliação com os alunos, articulando a formação dos Projetos desenvolvidos pela escola;
- Manter em funcionamento 100% dos espaços escolares, dando condições e suporte, com trabalho organizado e prestando serviços a comunidade interna e externa;
- Favorecer as experiências de aprendizagem das crianças, seus interesses e necessidades nos espaços, mobiliário e equipamentos: espaço de leitura, brinquedos, recursos pedagógicos, diversidade de materiais pedagógicos;
- Possibilitar o acesso ao conhecimento socialmente construído e à formação de cidadãos, e o reconhecimento da diversidade;
- Criar mecanismos para uma gestão mais participativa com a comunidade escolar e local, prestando contas de suas ações em relação aos recursos recebidos para a escola.

3.3 Ações plurianuais

- Implementar ações específicas para promoção da inclusão e valorização da diversidade. Desenvolver programas de sensibilização, adaptação de materiais e práticas pedagógicas inclusivas.
- Estabelecer uma estratégia de integração gradual de tecnologias educacionais, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Incluir aquisição de dispositivos, capacitação de docentes e criação de ambientes virtuais de aprendizagem.
- Criar um programa de incentivo à leitura e escrita, envolvendo a comunidade escolar. Desenvolver ações como criação de bibliotecas virtuais, clubes de leitura e concursos literários.
- Aprimoramento da Infraestrutura Escolar:
 - Planejar e executar melhorias na infraestrutura da escola ao longo de três anos, contemplando áreas como salas de aula, laboratórios, espaços de convivência e acessibilidade.
 - Programa de Educação Socioemocional:
 - Implementar um programa plurianual de educação socioemocional. Desenvolver atividades e projetos que promovam o autoconhecimento, empatia, habilidades de comunicação e resolução de conflitos.
 - Desenvolvimento de Projetos de Sustentabilidade:
 - Criar e implementar projetos plurianuais que abordem temas relacionados à sustentabilidade ambiental. Incluir ações como compostagem, economia de recursos e conscientização sobre práticas sustentáveis.
 - Estabelecer um plano para fortalecer a parceria entre a escola e as famílias ao longo de três anos. Incluir a realização de reuniões periódicas, eventos escolares e ações de integração.
 - Desenvolver um programa de promoção da saúde e bem-estar, incluindo ações de conscientização sobre alimentação saudável, atividade física, saúde mental e prevenção de doenças.

3.3.1 Inovação pedagógica

Projetos Interdisciplinares:

Estruturação de projetos que abrangem diversas disciplinas, permitindo aos alunos explorar temas de maneira mais holística e integrada.

Ambientes Virtuais de Colaboração:

Utilização de plataformas online que facilitam a colaboração em tempo real, permitindo que os alunos compartilhem ideias, recursos e trabalhem juntos em projetos, independentemente da localização.

Mentoria Personalizada: implementação de um sistema de mentoria, onde cada aluno é associado a um mentor que oferece suporte individualizado, orientação acadêmica e desenvolvimento de habilidades específicas.

Avaliação Formativa e Autoavaliação: incorporação de avaliações formativas ao longo dos projetos, incentivando a autoavaliação e a reflexão crítica sobre o próprio desempenho e aprendizado.

Conexão com a Comunidade:

Integração de projetos que conectem a sala de aula à comunidade local, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos e engajamento dos alunos em questões sociais.

Flexibilidade Curricular:

Adoção de uma estrutura curricular mais flexível, permitindo que os alunos escolham projetos alinhados aos seus interesses e objetivos pessoais, promovendo a motivação intrínseca.

Feedback Construtivo:

Estabelecimento de práticas regulares de feedback construtivo entre alunos e professores, promovendo a melhoria contínua do trabalho e do processo de aprendizagem.

Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais:

Incorporação de atividades explícitas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como colaboração, empatia, comunicação eficaz e resolução de conflitos.

Recursos Digitais e Tecnológicos:

Integração de recursos digitais que enriqueçam a experiência do projeto, como pesquisa online, criação de apresentações digitais e uso de ferramentas colaborativas.

Eventos de Apresentação e Exposição:

Organização de eventos regulares nos quais os alunos apresentam e compartilham os resultados de seus projetos com a comunidade escolar, incentivando a autoconfiança e a comunicação efetiva.

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

A escola adquiriu 04 televisores *Smart TV* em 2023, televisores que podem facilmente serem acoplados a computadores, notebooks e leem diversos arquivos no *pen drive*. É intenção da escola adquirir mais televisores, para o atendimento a todas as turmas. A escola também irá adquirir uma caixa de som para a realização de eventos.

3.3.3 Instâncias Responsáveis e Recursos

Os recursos vêm de eventos promovidos pela escola e recursos do PDDE.

3.3.4 Plano de Sustentabilidade financeira

A escola irá promover, no ano de 2025, uma Festa Junina, onde está prevista receita igual ou superior ao Ano Letivo de 2023, algo em torno de R\$ 4.250,00. Além disso há a previsão dos recursos do PDDE e do PDDE Qualidade.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Descrição do processo de autoavaliação

A autoavaliação institucional se dá através dos resultados de avaliações diagnósticas, como o PAEBES e o SAEB, além de outras avaliações às quais a escola for submetida. Os resultados de tais avaliações irão guiar as ações da escola para a melhoria do ensino e a melhoria dos resultados nas próximas avaliações.

4.2 Instrumentos da avaliação institucional

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

É solicitado aos estudantes que dêem sua opinião sobre a escola em reunião com os alunos em sala de aula. Além de poderem falar em público suas opiniões, ainda poderão escrever suas percepções anonimamente em formulário a ser lido posteriormente. Após a análise do material é possível perceber a percepção geral dos alunos sobre cada funcionário da instituição escolar. Havendo necessidade, o profissional é convidado para que tenha ciência dos pontos a serem melhorados. Durante o momento avaliativo somente o diretor e/ou o pedagogo permanecem na sala de aula.

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental

Da mesma forma que os alunos tem oportunidade de avaliarem a instituição, eles também se autoavaliam em relação do comportamento da turma e expectativas em relação à escola. É preenchida uma única folha com as informações prestadas pelo aluno. Durante o momento avaliativo somente o diretor e/ou o pedagogo permanecem na sala de aula.

4.2.3 Instrumento III: Pais/Comunidade

É enviado um formulário pelo alunos para que os pais possam preencher, com perguntas de múltipla escolha. Posteriormente são feitos gráficos que demonstram o quanto os pais estão satisfeitos com os serviços prestados pela escola e outros serviços relacionados à mesma, como qualidade do ensino, transporte escolar, segurança dos alunos, alimentação, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G. Indagações sobre Currículo: Direitos e o Currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso 26 Jun de 2010.

Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CARVALHO, Antônio Cesar Perri de et al. Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico Para Curso de Odontologia. Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior Universidade de São Paulo, 1998. Disponível no site: <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9802.pdf>. Visualizado em 04 de jun de 2014.

ESPÍRITO SANTO, Estado. Currículo Básico Escola Estadual. Secretaria de Estado da Educação. Vitória, 2010.

Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo. Vitória, 2009.

Secretaria de Estado da Educação: Conselho Estadual de Educação. Manual

Diretrizes da Educação especial.

Resolução CEE nº 19 de 11/06/92

Resolução CEE nº 19/91

Resolução CEE nº 2.160/2010

Parecer nº 2.466/2010

Portaria nº 009-R. Vitória, 2014.

Portaria nº 147-R.

Parecer nº 2.466/2010.

Portaria E nº 2433 de 18/05/88.

Portaria nº 147-R de 06/10/2005.

Normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo. Res. 3.777/2014

FREIRE P. Pedagogia da Indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis. Vozes, 1995.

MORAN, José Manuel. MUDAR A FORMA DE ENSINAR E DE APRENDER: Transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. Revista Interações, São Paulo, 2000.

RABONI, P.C.A. Atividades Práticas de Ciências Naturais na Formação de Professores. Tese (Doutorado em Educação). Unicamp, 2002.